

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Domingo, 7 de Agosto de 1887

NUMERO 171

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a  
ideias emitidas pelos colaboradores.

## Vicio politico

Quanto mais nos adiantamos em annos da vida constitucional e representativa, mais nos atrasamos. em principios e em systema. Os partidos somente os encaram como a grande arma, especie de clava de Hercules, prestes a esmagar tudo quanto se lhe antolha, methodo imprescindivel de opposição habitual e constante para tudo aniquilar e destruir.

O grande direito de petição, que constitue uma das nossas mais reaes e verdadeiras liberdades, previsto e suffragado no nosso pacto fundamental, os protestos e as reclamações corollarios adequados e naturaes ao respeito de-

vido que inspira a liberdade do pensamento, deturpa-se e muito longe fica de poder obedecer as suas naturaes aspirações.

Não ha programma, não ha idéa possivel de se apresentar, as maiorias com o seu espirito reformador, e muitas vezes bem intencionadas, modificam e cahem em terreno inteiramente opposto se amanhã tornam-se minorias.

Não ha exemplo na nossa historia politica do paiz, de uma abnegação partidaria; os pequenos odios e rivalidades, interesses e ambições fermentam, e cegos como toda a paixão, firmam-se na estacada perros e tenazes sem nada attender.

A' esse facto sem duvida podemos attribuir a soffreguidão de reformas que em todos os periodos legislativos despertam a arrastam a opinião nacional; para a sua realisação a tudo encaram, desde as pequenas tramoias até aos grandes pactos, menos a vêrem o interesse publico, se as necessidades do paiz, exigem de facto e de direito a sua applicação.

D'ahi, em regra emana esse periodo de perturbações e anarchia lançadas aos poderes em que se assentam as instituições patrias;

as disposições citadas de precipitação sem o cunho real da necessidade a attender, tornam-se casuísticas, os agentes aquem assiste a responsabilidade de sua applicação predispoem-se para um estado de conflictos procrastinadores, e perturbadores ao direito do e aos interesses.

## A ALMA DO SABIÁ

A principio, como se diz na Biblia e nos contos infantis, a principio o sabiá era mudo.

Mudo é um modo de dizer: á tarde, ao voltar para o ninho, já sabia dar aquelles pios tristes e longos que ainda hoje tem; mas era só.

E era o motivo de perpetua galhofa para os outros passarinhos vêr aquelle individuo tão corpulento e tão pêcco de garganta que até o beija-flôr, com o seu cantinho fino e estridente, e o pardal, com a sua phrase monotona, faziam melhor figura do que elle.

Mas um dia, uma tarde, o sabiá (porque nesse tempo havia só um sabiá, como um só pardal e um só beija-flôr) estava em uma laranjeira, á beira da estrada, juncto á porteira da casa; e vinha passando um cavalleiro, com o rosto ainda voltado para uma janella donde uma linda moça, chorosa, dizia-lhe adeuses repetidos.

Eram noivos que se separavam

Emquanto se trocavam ás ultimas palavras d'este dialogo singular, operava-se na sala d'espera um grande movimento.

Os empregados acabavam de abrir o gradeamento movel que separava a sala das grandes mezas onde se viam amontoadas as bagagens, sob a vigilante inspecção dos empregados do fisco, armados do tradicional pedacinho de giz.

O tenente' arrancando-se ás suas cogitações, tirou de um dos bolsos o conhecimento e a chave, e pôz-se a procurar a sua mala.

Achou-a sem muito custo, não teve que sujeitar-se a investigações severas, que fazem-se aliás rarissimas vezes; e logo um moço de recados, carregando-a ao hombro digiu-se, seguindo por Jorge Pradel, para um carro de aluguel.

O tenente embarcou no vehiculo, e á pergunta do cocheiro: Para onde vamos, meu official? respondeu:—Para o Grand-Hotel....

XXXII

—Eia... bichinho... gritou o cocheiro fustigando o cavallo.

O carro pôz-se em movimento, levando consigo Passecoul que se lhe tinha agarrado, o melhor que poderia, á trazeira, sentando-se entre as duas molas, com as pernas penduradas.

O cavallo era soffrivel.

Em pouco menos de tres quartos

trocando os derradeiros olhares com tão intima ternura como se quizessem nelles trocar as almas. Então o sabiá, atravessando a estrada, cruzou aquelles olhares amorosos.

Sentiu-se como trespassado por uma corrente electrica.

Pousou em uma laranjeira de frente, e ao desprender o pio monotono de todas as tardes, entoou maravilhado, um canto suavissimo, repassado de infinita melancolia, como se fosse a saudade dos amantes que alli estivesse soluçando.

Assim foi que o sabiá começou a cantar.

LUCIO DE MENDONÇA.

## Carne de porco

Em Marvilles (França), os esposos Pauillon, quatro filhos e um criado tinham comido á refeição da noite sopa e presunto cozido. No dia seguinte estavam todos mais ou menos atacados de violentas caimbras no estomago e vomitos continuos.

Ao primeiro exame, os medicos chamados a toda a pressa reconheceram que as sete pessoas estavam envenenadas, e applicaram-lhe energicos antidotos. Mas Pouillon pai succumbiu no dia seguinte pela manhã, depois de horriveis soffrimentos.

O criado morreu tambem. A mulher e os filhos ficaram muito mal.

Depois do inquerito a que a policia procedeu, reconheceu-se que o presunto comido pela familia

d' hora chegou ao boulevard dos Capuchinhos.

A' proporção que o tenente se avinhava ao seu destino, ia-lhe o rosto perdendo a expressão de cuidado e melancolia que havemos assignalado, tornando-se quasi risonho.

—Meu bom e presado tio, Leontina, minha querida irmã, vou tornar finalmente a vêr-vos e abraçar-vos com todas as véras, depois de tão longa ausencia... murmurava o mancebo. De hoje em diante vou encontrar na vossa ternura a unica alegria que ainda me é dado gozar n'este mundo... Este pobre coração enfermo, que me parecia quasi morto, sinto que vai reviver ao pé de voz...

Até agora julgava tudo perdido. Parecia-me sentir em torno de mim o vacuo, o nada, o abysmo... Enganava-me...

Tenho soffrido cruelmente... Soffro ainda muito, mas já não me sinto só no mundo... Resta-me a familia...

Os dois entes queridos, que me vão abrir os braços, hão de pensar e curar talvez as feridas que eu suppunha incuraveis...

O carro de aluguel parou. Sabe-se o numero prodigioso de carruagens de toda a sorte que atravessam á tarde as immediações da praça da Opera Nova, estacionando em massas compactas diante do Grand-Hotel.

O motivo é simples.

## FOLHETIM

69)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXXI

Raquin ssgurou pelo braço o louco Passecoul, puchou-o para um canto da sala d'espera, e obrigando-o a assentar-se junto d'elle, pol o bem como a si proprio ao abrigo das vista do tenente.

—Sabes que me estás causando admiração? disse-lhe elle ao ouvido.

—E porque motivo?

—Então já não odeias mais a esse Jorge Pradel?.....

—Como não? Detesto-o com todas as véras da minha alma!

—E entretanto queres fugir diante d'elle, quando o acaso nol-o traz de tão longel...

—O que queres? Não está na minha mão; tenho medo d'elle...

—Isso até eul Mas o odio é mais forte que o medo!

A nossa boa estrella apresenta-nos o inimigo commum aqui, em Pariz, fóra do seu elemento, sosinho, perdido entre a multidão...

E' a occasião de nos vingarmos!...

—Isso é facil de dizer!...

—E de fazer tambem....

—De que maneira?

—Ainda nao sei, mas havemos de achar meio ... verás... Por emquanto o que convem é não perdermos de vista... Em vez de nos esgueirmos, como dizias ha pouco, tratemos de dar-lhe caça, e logo que lhe soubermos a lóca, poderemos aproximar-nos d'elle sem risco, mediante qualquer disfarce... Tenho não sei que presentimento que aquelle sujeitinho ha de nos render bom dinheiro!...

—Ora, qual! Elle não á rico.

—Mas tem um tio que o é dez vezes...

—Havemos de lucrar muito com isso!...

—A cousa é sabermos locar os paucinhos... Poremos o tio em contribuição... Além d'isso, conheço uma quantia menos má, no momento em que dissermos; «Jorge Pradel está em Pariz, e mora em tal lugar...»

—E quem é essa pessoa?

Será tambem minha conhecida?

—Não conheces tu outra cousa!

—Pois diz-me lá a primeira letra do seu nome?

—Caludal! Ha por aqui muitos ouvidos... Não convém pronunciar os nomes em voz alta... é o marido... o homem de Passy....

—Ai... Que já me não lembrava... Tens razão, esse ha de cahir com os cobres... com toda a certeza...

Pouillon provinha de um porco atacado de trichnose.

**Eclipse parcial da lua**

O eclipse que na noite de quinta-feira presenciámos é assim relatado pelo *Journal do Commercio*.

Conforme a noticia dada no annuario do Imperial Observatorio para o corrente anno, no dia 3, foi observado naquelle estabelecimento o eclipse lunar previsto para esse dia. O phenomeno foi observado em boas condições atmosphericas, o que facilitou a observação da sahida da lua do cone de sombra, unica phase possível de observar-se no Rio de Janeiro, pois que a entrada deu-se quando a lua ainda se achava abaixo do horizonte. Provavelmente devido a pureza atmospherica na occasião da observação, não foi notada a coloração avermelhada na parte sombria do nosso satellite cor que em geral acompanha os phenomenos desta natureza.

Além da sahida da lua do cone de sombra, que occorreu, segundo a media das observações dos srs. drs. Rocha Miranda e Morize director e 3 astronomico ás 7 h. 9<sup>m</sup> 49<sup>s</sup>, foi tambem notada a passagem da sombra sobre algumas crateras, notadamente sobre a de Tycho-Brabe. ás 6h 37<sup>m</sup> 6<sup>s</sup>.

Pelo que foi calculado, a phase observada devia occorrer ás 7 h 9<sup>m</sup> 24<sup>s</sup>, e pela observação deu-se ás 7 h 9<sup>m</sup> 49<sup>s</sup>, resultando apenas uma differença de 25 segundos, que é muito diminuta, attendendo se o incerteza que sempre existe neste genero de observações.

Durante a totalidade do eclipse forão tomadas algumas photographias que mostram claramente a marcha progressiva do cone de sombra.

**Rio Apa**

No dia 10 do corrente mez será celebrado da igreja matriz de Montevideo um officio solemne em memoria das victimas do naufragio do paquete *Rio Apa*.

O ministro do Brazil, junto a republica, o sr. conselheiro J. Duarte da Ponte Ribeiro, convidou toda a colonia brasileira a assistir a este acto religioso. A cerimonia promette ser imponente.

**Ferry e Boulanger**

Está decidido o duello entre o deputado Jules Ferry e o general Boulanger. A arma escolhida foi a pistola. Ficão ainda para resolver certas difficuldades. As testemunhas de Jules Ferry recusão aceitar as condições para o combate propostas pelos padrinhos do general Boulanger.

**Novo invento**

Le-se no *Dezenove de Dezembro* de 23 do passado, de Coretiba:

No dia 17 do corrente assistimos á experiencia de um novo gaz de invenção do sr. Francisco Schichting.

O resultado da experiencia foi completo. A luz produzida é inodora, branca, firme, e, apesar de brilhante, não offende a vista. O pequeno gazometro e os mais accessorios achão-se convenientemente e engenhosamente dispostos.

Informou-nos o inventor deste gaz que a materia empregada para produzi-lo é quasi toda vegetal o que de certo muito deve influir no preço da luz.

**Logosriphe**

Vou fazer patente 3-4-6-13-8  
D'um terrivel enredo 10-8-5-12-1  
Sobre modesto assento 10-8-5-6-13  
Debaixo d'este arvoredor 9-6-11-12-3-1  
Com lenha d'esta arvore 1-2-9-8-12-13  
No meio d'esta fogueira 6-7-8-1  
Pode assar este peixe 4-1-8-9-13  
Com est'ave fagueira 12-13-8-9-5-4-1  
O presente Logosriphe  
É mui facil decipherar  
Procure na medicina  
Brevemente encontrará.

S. R.

**Visconde do Parahyba**

Chegou hontem á esta cidade s. exc. o sr. Visconde do Parahyba, honrado presidente da provincia, com sua exma. familia.

Na estação aguardaram a chegada de s. exc. muitos amigos. Comprimntamol-o.

**Dr. José Nabor**  
Chegou hontem o dr. José Nabor Pacheco Jordão, á esta cidade. Comprimntamol-o.

**Mortalidade**

Sepultaram-se hontem no cemiterio municipal:

João Frére, 34 annos, branco, solteiro, natural da França.—Pneumonia fibrinosa dupla com pontas hepatisadas e em suppuração e pericardite exudativa.

Émygdio, 18 mezes, fula, filho de Maria, escrava de d. Maria Virginia Pacheco Prado.—Enterite catarrhal ulcerosa.

Joanna, 30 annos, preta, solteira, natural de Sarapuy.—Febre perniciososa meningica.

Lazara 8 mezes, branca, filha de Hyppolito Leite de Barros e a fallecida d. Anna Franco de Barros.—Sarimpo.

**Tentativa de fuga**

Diz a *Provincia*:  
No dia 5 o dr. chefe de de policia teve denuncia de que os presos da cadeia preparavam-se para uma fuga.

Immediatamente s. exc. dirigiu-

Um dos jornaes da tarde publicou hontem telegrammas noticiando crise ministerial em consequencia de haver o senado approvado a moção do sr. Dantas convidando o governo a declarar sem effeito os avisos de 20 e 22 de Julho passado, deixando a jurisprudencia dos tribunales firmar o verdadeiro sentido da lei de 1885, em solução ás formalidades da matricula e os seus effeitos.

Podemos asseverar ser inexacto o boato de crise.

Pareceu-nos elle, entretanto, tão original, que perguntamos ao nosso correspondente na côrte quaes as consequencias da votação.

Damos em todo o seu significativo laconismo os termos do despacho telegraphico que respondeu a nossa pergunta e reduziu as verdadeiras proporções mais uma banalidade de opposicionistas, *aux abois*.

Eis o despacho:  
«Consequencias votação nenhuma».

«Presidente do conselho declarou de depois votação não aceitar conselhos do senado.»

**Elias Lobo**

Está entre nós, este festejado maestro, nosso conterraneo, residente na capital.

**Concurrencla**

Grande tem sido a concurrencla de povo para esta cidade, pela estrada de ferro e nas ruas.

**S. Luiz**

Como noticiamos hontem, desce a imagem de S. Luiz, acompanhado pelos alumnos do collegio, com os seus estandartes.

A entrada pregu o revdm. Bispo D. Pedro Maria Lacerda.

**De volta**

De volta de S. Manuel, acha-se na cidade o nosso amigo Francisco Lobo Sobrinho, tendo deixado montada a locomotiva destinada ao ramal de S. Manuel.

**406 Liberdades**

Da reunião de fazendeiros, que houve em Araras, a 3 de Julho, afim de marcar-se um prazo de libertações aos escravos dos senhores que accitassem as clausulas discutidas e assentadas na mesma reunião, resultou que o maior prazo fosse de quatro annos, havendo entre as pessoas que deram cartas de liberdade algumas que as concederam por menos tempo.

Estão, pois, libertos conditionalmente 406 escravos de senhores que compareceram aquella reunião, escravos dos quaes 73 são do barão de Araras, 36 de Lacerda Filho & Irmão, 7 de Joaquim de Lacerda Franco, 37 de João Soares do Amaral, 79 de Olegario Moreira Lima, 71 de d. Escolastica da Silveira Franco, 71 de Joaquim Franco de Camargo Junior, 6 de João Ferreira de Mello Nogueira e 26 do dr. Eugenio de Lacerda Franco.

**Engenheiro fiscal**

Chegou hontem o dr. João Pinto Gonsalves, engenheiro fiscal da Companhia Ytuana.

**Padre João Manuel**

Pregará a tarde este elegante orador sagrado, na igreja do Bom Jesus, logo depois a entrada da procissão, que percorrerá as ruas Direita e Commercio.

CONTRASTE

Junto á pedra da estreita sepultura,  
Aonde o somno derradeiro gosa  
Um anjo, a mãe curvada e triste anciosa,  
As mãos torcendo, uma oração murmura

E, estranha scena, maio em flor da escura  
Mansão dos mortos faz mansão formosa,  
E erra, alado e subtil, de rosa em rosa,  
Palado, em torno, o sol brilha e fulgura.

O mudo cemiterio em luz de encanto  
Orna-se o veste e os ultimos amores  
Cobre dos lyrios com o bordado manto...

Na terra, a grande mãe, as fundas dores  
De outra mãe desconhece, e, vendo-a em pranto,  
Em vez de em pranto abri-se,—abre-se—em flores.

Alberto de Oliveira

**Libertação**

O sr. Lourenço de Moraes Barros, concedeu liberdade á seu escravo Bento, mediante a indemnisação de 600\$000

**Pregador**

Prega hoje na festa de S. Luiz o rvdm. padre Martins Loreto, natural da Bahia, e director do Collegio Victoria, n'aquella capital.

**De visita**

Chegarão hontem a esta cidade, no expresso, os rvdms. srs. conego Scipião, padre Passalacqua e Alberto Gonçalves.

Comprimntamol-os.

**Bispo do Rio de Janeiro**

S. exc. o rvdm. sr. Bispo D. Pedro Lacerda, pontificia hoje na festa de S. Luiz, que terá lugar ás 11 horas da manha.

**Eleição senatorial de Minas**

Eis o resultado conhecido desta eleição:

Soares.	10.741
Evaristo da Veiga.	10.607
Cesario Alvim.	10.391
Leopoldina.	10.292
Fidelis Botelho.	10.077
Carlos Affonso.	9.987

se com uma força para a correcção e com ella pôz cerco ao edificio afim de impedir a fuga durante a poite. Os presos, porém, seguros do segredo do seu plano, de nada desconfiavam.

Hontem, pela manhã, entrando o dr. chefe de policia inopinadamente na sala em que se achavam os presos, alli descobriu muitos canivetes de mola, punhaes, facas, enormes thesouras, limas, etc.

O cabeça da tentativa era o réu José Pinto de Almeida Junior e por uma carta d'este, que foi em contrada pelo dr. chefe de policia, se vê que o mesmo tinha commendado escadas de corda.

A fuga devia ter logar pelo fórrro do edificio.

O dr. chefe de policia distribuiu os presos auctores da tentativa por diversos compartimentos, determinando ao mesmo tempo que todas as noites seja collocada uma sentinella nos quatro cantos da cadeia, a qual fará fogo sobre todo o vulto suspeito que se approxime dos muros.

**Ministerio**

Lê-se no *Correio Paulistano*:

**Hóspedes**

Chegarão hontem a exma familia do sr. commendador Ramalho as exmas. srás d. Clara de Mesquita e irmãs, e a exma. familia do sr. Gomes Caneiro.  
Comprimntamol-as.

**Annuncio**

Para o annuncio publicado na secção respectiva. pelo negociante desta praça sr. José Maria Passalacqua chamamos attenção a do publico.

**Ricardo das notas falsas**

Por sentença ante-hontem proferida pelo dr. juiz de direito da 1ª vara crime da cpital e publicada no cartorio do escrivão do jury, foi absolvido o réu Ricardo José de Souza, accusado de haver introduzido no commercio cedulas falsas de 10\$000.

Esta causa foi julgada na 1ª vara por ter o dr. juiz de direito da 2ª se averbado de suspeito.

**Hóspedes**

chegados hontem ao hotel do Braz :  
Dr. João Pinto Gonçalves.

João B. de Paiva Baracho e sua familia.

Ricardo Pinto de Almeida e sua familia.

Dr. Torquato Leitão e sua familia.  
Carlos Pinho.

Candido Cardoso de Almeida e Silva.

Conego Scipião Ferreira Goulart Junqueira.

Major Joaquim Vieira Teixeira Pinto.

Dr. Vicente Maria de Paula Lacerda e sua familia.

**EDITAES**

**Pagamento de juros**

O procurador da camara municipal desta cidade, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, e de conformidade com o parecer da commissão permanente, dactada de 10 de Agosto de 1886, convida todos os accionistas para o abastecimento d'agua, a virem de amanhã em diante, nesta procuradoria, receber os juros de suas entradas realisadas até o dia 30 de Junho p. passado, data em que foram fixadas as contas.

Ytú, 18 de Julho de 1887.

*Frederico José de Moraes.*

**Aferições**

Fica marcado do dia 15 á 25 do corrente, na salla para isso destinado, das dez horas da manhã, as duas da tarde; os ternos de pesos e medidas deverão ir completos e limpos, e aquelles que assim não vierem terão de voltar, sem serem aferidos.

Ternos de pesos, balanças, e medidas novas custam dois mil reis, cada terno, metro novo mil reis, e os já aferidos o preço do costume, e os competentes 20% adicionais para o abastecimento d'agua.

São obrigados a aferir todos os negociantes que vemem por pesos e medidas, dentro da cidade, suburbios e município.

O procurador da camara, e aferidor.—*Frederico José de Moraes.*

Ytú, 6 de Agosto de 1887.

Antonio de Almeida Arruda, fiscal da camara municipal desta cidade de Ytú, faz saber á todos os habitantes da mesma, quer proprietarios quer inquilinos, que designa o prazo de oito dias, em conformidade com o que dispõe as posturas municipaes, para conservarem a frente dos respectivos predios, capinades e limpos, sob a multa do § 5º do art. 24 das mesmas posturas.

E para que chegue a noticia a todos faz a presente que será publicado pela imprensa.

Ytú, 6 de Agosto de 1887.

*Antonio de Almeida Arruda.*

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú, faz saber, que de conformidade com o disposto no art. 207, § 4º do codigo das posturas municipaes, o pagamento dos carros e trollys de conduzir passageiros, carros e carroças de conduzir cargas, é no corrente mez, e que alem do imposto, tem mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Outro sim que igualmente de conformidade com o que dispõe o art. 207, § 5º do mesmo codigo de posturas, o pagamento dos impostos sobre industria e profissões seguintes, é no proximo futuro mez de Setembro:—Cabelleireiro, ferreiro, serralheiro, alfaiate, relojoeiro, ourives, chapelheiro, selleiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, corréiros, marceneiro, ou outro qualquer officio mechanic não especificado; dentistas, retratistas, empregados da Camara, secretario, procurador e fiscal; os fabricantes de fogos, quer em grande, quer em pequena escala; de pedreira onde se traiaão lages para reçoio; de cada tear mechanic das fabricas de tecidos, de olarias, de fabrica de telhas ou tijolos, e que, alem do imposto primitivo, accresce mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Convida por tanto aos que se acharem comprehendidos nas disposições supra, a virem fazer suas entradas até o fim do presente mez, quanto os da primeira parte deste, e até o fim do proximo futuro mez de Setembro os da segunda parte; e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, conforme dispõe o mesmo Codigo de posturas nos art. 213.

Previno tambem a todas as pessoas que se acharem comprehendidas nas citadas disposições e outras do mencionado Codigo de posturas que por occasião da correição, não estiverem munidos de suas competentes licenças e impostos pagos, ficaram sujeitos as multas respectivas.

Ytú, 2 de Agosto de 1887.

*Frederico José de Moraes.*

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e assistente da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juiz, foram arrecadados e arroladas os bens deixados pelo major Francisco de Paula Pereira Mendes, que era natural de S. Paulo, e que falleceu sem herdeiro presentes; pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no

prazo de trinta dias, e requerer o que for á bem de seus direitos.

E para que chegue a noticia de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 26 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

O juiz de direito,  
*Francisco Ribeiro de Escobar.*

**ANNUNCIOS  
LEILÃO**

O abaixo assignado, com autorisação dos srs. P. Jordão & Moraes, fará leilão de todos os artigos de armarinho do seu muito acreditado estabelecimento, cujos objectos foram comprados em uma das melhores casas do Rio de Janeiro, tanto em gosto como em qualidade, a razão deste leilão é que seus proprietarios querem augmenta o negocio de molhados e acabar com armarinhos. Tudo será vendido ao correr do martello, e para isso deram plenos poderes ao abaixo assignado.

Convida, pois, as pessoas que quizerem fornecer-se dessas especialidades e barato, assim como aos srs. negociantes a irem ao grande Emporio de Novidades á rua do Commercio.

Os leilões terão lugar todos os domingos e dias santificados do corrente mez, das 10 horas da manhã as 5 da tarde. Como seja feito o leilão AO CORRER DO MARTELLO, os srs. arrematantes pagarão 5% sobre o valor comprado, para pagamentos dos impostos.

*João José de Andrade*

1 d. s. 1 d. n. 12-3

**HOTEL  
DO  
BRAZ**

Josino Carneiro, tendo adquirido o predio que pertencia ao coronel Anhaia, situado no pateo da Matriz, communica aos seus freguezes e amigos que transferiu para alli o seu estabelecimento, onde os srs. viajantes e exmas. familias encontrarão todas as acomodações exigidas em estabelecimentos congeneres.

**PARA CHA E MESA**

No EMPORIO DE NOVIDADES, encontram-se todos os dias os muito apreciados doces frescos, feitos em S. Paulo e Ytú.

**Rua do Commercio**

**P. JORDÃO & MORAES**

**Precisa-se**

de uma creada para serviços domesticos em casa da familia.

Para informações nesta typographia.

**Ourives**

Paulo Jacob offerrece os seus serviços ao publico na rua da Palma, esquina da travessa da Matriz.

**As Famílias Exmas. e suas esposas**  
 Exposição de chapos para senhoras e meninas  
 Uma importante casa de modas da capital, querendo facilitar as Exmas. senhoras as compras de chapos na ultima moda resolveu abrir um deposito das mais modernas tanto para senhoras como para meninas, porisso quem precisar deste artigo e queira escolher a vontade, pode procurar desde já em casa de Jose Maria Passalacqua.  
 O mesmo sr. fica encarregado de contractar chapos para senhoras reformar pelos ultimos figurinos, sendo este trabalho feito por preços razoaveis.  
**RUA DO COMMERCIO Loja do Leão** RUA DO COMMERCIO  
 Junto ao Bilhar do Abirão  
 8-2

**Programma das festas do Espirito Santo**

As fesividades do Espirito Santo, serão precedidas de Triduo nos dias 12, 13, 14, tendo lugar no dia 13 a distribuição de carne aos pobres na chacara do sr. Domingos Nobre a rua do Patrocinio, e no mesmo dia ás 12 horas em ponto dar-se-ha a entrada dos carros de lenha que deverão partir do largo da estação para o da Matriz.

*Dia 14*

Missa cantada, sendo pregador o rvdm. padre Francisco de Paula Rodrigues. Em seguida distribuição de rosas e jantar aos pobres em casa do festeiro abaixo assignado. A tarde conclusão do Triduo.

*Dia 15*

Missa cantada, sendo pregador o rvdm. padre Pujone. A orchestra será regida pelo professor José Mariano, coadjuvado pelo professor Eduardo Pons. A tarde procissão.

Durante as festas tocará a musica dos artistas, ultimamente organizada. Nos dois ultimos dias haverá retreta e alvorada.

O festeiro

*Antonio Carlos Xavier.*

5-5

**Gelo**

No EMPORIO DE NOVIDADES vende-se gelo a 500 réis o kilo.

**P. Jordão & Moraes**

## Cartas de enterro

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



### Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame. emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.  
1 d. s. 1 d. n.

20-8

## Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

### D. Roque da Silva & Comp.

Impertação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Oiro, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de arma nho. etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12  
SÃO PAULO

50-29



# SOUZA & COMP.

## CHRYSTAES DE BACCARAT

Tudo quanto é necessario em uma mesa de jantar, onde esteja reunido o bom gosto e tratamento, é por nós exposto á concurrencia publica.



Em apparatus para chá e café, e outras peças de alta phantasia, são cada vez mais apreciadas pela esplendida e cuidadosa fabricação dos srs. Reed & Barton.

CHRISTOFLE

Nossa casa é a unica onde este artigo póde ser comprado em confiança; havendo tantas imitações e mesmo falsificações com o nome dos srs. CHRISTOFLE & COMP., por extenso, nas peças de sua fabricação, é de muita conveniencia para os srs. consumidores exixirem provas da legitimidade destes productos. A nossa correspondencia com os srs. CHRISTOFLE & COMP. é a maior garantia que se pode offerecer aos srs. apreciadores destes metaes.

Lampeões para kerosene e seus pertences, lampadas electricas

O mais completo e variado sortimento destes artigos é encontrado em nossos estabelecimentos, onde a quantidade e variedade não têm competencia

LOUÇA E VIDROS

De todas as qualidades, feitos e padrões, temos sortimento especial e tudo em condições de bem servir nossos freguezes e as opessas que nos honrarem com sua confiança

14--Rua de S. Bento--14

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).